

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Novembro/2015

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**Concurso Público para provimento de cargos de
Agente de Defensoria Pública
Engenheiro de Redes**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A16', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Em defesa da dúvida

Numa época em que tantos parecem ter tanta certeza sobre tudo, vale a pena pensar no prestígio que a dúvida já teve. Nos diálogos de Platão, seu amigo Sócrates pulveriza a certeza absoluta de seus contendores abalando-a por meio de sucessivas perguntas, que os acabam convencendo da fragilidade de suas convicções. Séculos mais tarde, o filósofo Descartes ponderou que o maior estímulo para se instituir um método de conhecimento é considerar a presença desafiadora da dúvida, como um primeiro passo.

Lendo os jornais e revistas de hoje, assistindo na TV a entrevistas de personalidades, o que não falta são especialistas infalíveis em todos os assuntos, na política, na ciência, na economia, nas artes. Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas. A hesitação, a dúvida, o tempo para reflexão são interpretados como incompetência, passividade, absenteísmo. É como se a velocidade tecnológica, que dá o ritmo aos nossos novos hábitos, também ditasse a urgência de constituirmos nossas certezas.

A dúvida corresponde ao nosso direito de suspender a verdade ilusória das aparências e buscar a verdade funda daquilo que não aparece. Julgar um fato pelo que dele diz um jornal, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos é submeter-se à força de valores já estabelecidos, que deixamos de investigar. A dúvida supõe a necessidade que tem a consciência de se afastar dos julgamentos já produzidos, permitindo-se, assim, o tempo necessário para o exame mais detido da matéria a ser analisada. A dúvida pode ser o primeiro passo para o caminho das afirmações que acabam sendo as mais seguras, porque mais refletidas e devidamente questionadas.

(Cássio da Silveira, inédito)

1. A valorização da dúvida se deve ao fato de que ela
 - (A) constitui o meio pelo qual se empreende uma contestação ilusória de verdades dadas como irrefutáveis.
 - (B) vale-se astutamente de sua fragilidade como método para poder impor algumas verdades definitivas.
 - (C) permite abrir um caminho para o conhecimento ao questionar verdades dadas como absolutas.
 - (D) contribui para a valorização de verdades pré-estabelecidas por métodos seguros de conhecimento.
 - (E) implica a tentativa de se chegar a um tipo de conhecimento cuja validade dispensa qualquer comprovação.

2. Diferentemente da maneira pela qual Sócrates e Descartes qualificavam a dúvida, o texto nos lembra que há
 - (A) quem pulverize a certeza inabalável com que alguns afirmam seus pontos de vista, juízos e convicções.
 - (B) aqueles que já de saída se apresentam como especialistas infalíveis em temas da política, da ciência, das artes.
 - (C) aquele que se dispõe a se pronunciar sobre algum assunto depois de ter aberto várias hipóteses de abordagem.
 - (D) quem sempre suspenda a verdade das aparências, não se furtando a questioná-las antes de aceitá-las.
 - (E) quem se afaste de julgamentos definitivos para se deter sobre o que há de problemático numa matéria.

3. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Da leitura do 1º parágrafo pode-se deduzir que o método de conhecimento no qual a dúvida exerce um papel importante passou a ser mais reconhecido e utilizado em nossos dias, em função da complexidade da época que estamos atravessando.
 - II. No 2º parágrafo, é patente o tom irônico com que o autor do texto faz referência aos *especialistas infalíveis em todos os assuntos*, ironia que se ratifica no segmento *Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas*.
 - III. No 3º parágrafo, todos estes três segmentos referem ações a se **evitar**: *suspender a verdade ilusória das aparências, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos e Julgar um fato pelo que dele diz um jornal*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *pulveriza a certeza absoluta* (1º parágrafo) = aniquila a convicção imperiosa
 - (B) *ditasse a urgência* (2º parágrafo) = consumasse a precipitação
 - (C) *suspender a verdade ilusória* (3º parágrafo) = ir ao encontro da ilusão convincente
 - (D) *avaliar um problema pelo ângulo estrito* (3º parágrafo) = retificar uma questão aprimorando o foco
 - (E) *o exame mais detido da matéria* (3º parágrafo) = a prova mais recôndita da tese defendida
-
5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma vez distanciados no tempo, Sócrates e Descartes são parceiros quanto a compartilharem ao mesmo prestígio que costumam atribuir ao valor da dúvida.
 - (B) Mesmo separados por séculos, os filósofos Sócrates e Descartes parecem acordes quanto ao valor que atribuem ao papel da dúvida na constituição do pensamento.
 - (C) Muito embora fossem distintos filósofos, é de se constatar que tanto Descartes quanto Sócrates alimentavam sobre as dúvidas a mesma convicção que lhes mantinha.
 - (D) Descartes e Sócrates, filósofos consagrados, em que pese o valor que se atribuíam às suas dúvidas, tinham estreita relação de pensamento quanto aquilo que lhes era comum.
 - (E) A par de serem distantes no tempo, ainda que compartilhando suas condições de filósofos, Descartes e Sócrates se identificavam por conta da dúvida que se nutriam.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na seguinte frase:
- (A) Aos que vivem de apregoar certezas, diga-se que faria melhor duvidarem um pouco, pois a dúvida nunca faz mal ao rigor com que se ordena as ideias.
 - (B) Fazem-se notar nos jornais e revistas de hoje a convicção com que se manifestam as pessoas a propósito de tudo, como se jamais lhes faltassem competência para julgar o que quer que sejam.
 - (C) Tomam-se como presunção de incompetência as qualidades de quem hesita e reflete antes de agir, preferindo assim a dúvida à precipitação, a cautela ao aqodamento.
 - (D) Sempre haverá aqueles que prefiram relativizar suas análises, evitando assim, com a dúvida, que se emprestem aos preconceitos o peso que eles jamais poderiam ter.
 - (E) Não se confunda com a dúvida saudável e metódica as indecisões permanentes de quem jamais se habilitam a percorrer o caminho que leva às decisões finais.
-
7. Os tempos e modos verbais estão adequadamente correlacionados na completude da frase: *Se lêssemos os jornais e revistas de hoje com espírito crítico apurado pela dúvida,*
- (A) *muitos dos mais notórios preconceitos em que incorremos acabarão sendo evitados.*
 - (B) *evita-se a precipitação de julgamento com que estamos respondemos aos fatos.*
 - (C) *haveremos de compreender o quanto fôssemos injustos em nossas avaliações precipitadas.*
 - (D) *mais complexos acabariam por se revelar aqueles fatos que julgávamos tão cristalinos.*
 - (E) *as interpretações que vimos dando aos fatos acabarão sendo outras, mais justas.*
-
8. Admite **transposição para a voz passiva** a forma verbal da frase:
- (A) Tantos parecem estar certos sobre tudo.
 - (B) Sócrates pulverizava as certezas de seus interlocutores.
 - (C) As notícias em que costumamos acreditar são muitas vezes falsas.
 - (D) A dúvida corresponde a um legítimo direito nosso.
 - (E) A suspensão os preconceitos é um dos méritos da dúvida.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Campo e cidade

“Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas, e isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas. O termo inglês **country** pode significar tanto “país” quanto “campo”; **the country** pode ser toda a sociedade ou só a parte rural. Na longa história das comunidades humanas, sempre esteve bem evidente essa ligação entre a terra da qual todos nós, direta ou indiretamente, extraímos nossa subsistência, e as realizações da sociedade humana. E uma dessas realizações é a cidade: a capital, a cidade grande, uma forma distinta de civilização.

Em torno das comunidades existentes, historicamente bastante variadas, cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas. O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples. À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso. Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação. Além disso, em nosso próprio mundo, entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas: subúrbio, cidade dormitório, favela, complexo industrial, centro tecnológico etc.

A visão que se pode ter do campo ou da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal. Vejam-se estes versos do poeta inglês Wordsworth, do século XIX, vindo do campo e chegando a Londres pela manhã, compostos a partir de sua primeira visão da cidade:

Nada há na terra de maior beldade:

(...)

Torres e cúpulas se elevam no ar

Em luminosa e suave majestade.

É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama e do barulho do dia de trabalho; porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo diante de um grande aglomerado de metas e destinos humanos.

(Adaptado de: WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 11)

9. A afirmação de que *Em torno das comunidades existentes (...) cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas* (2º parágrafo) comprova-se e exemplifica-se em:
- I. *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples.*
 - II. *À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso.*
 - III. *Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação.*

Atende ao enunciado o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, apenas.
-
10. Ao comparar a vida das comunidades humanas no campo e na cidade, o autor nos mostra que essas duas formas
- (A) se opõem definitivamente, uma vez que se associam a cada uma delas valores contrários estabilizados e permanentes.
 - (B) se complementam na história da humanidade, dado que se alternam no cumprimento das mesmas funções.
 - (C) sofrem fortes associações negativas, por conta da crítica que se faz contra o que há de destrutivo no progresso.
 - (D) apresentam apenas vantagens para quem opta por um cotidiano marcado pela ambição e pelo dinamismo.
 - (E) se avaliam de modo relativo, uma vez que se pode associar a cada uma delas qualidades positivas e negativas.



11. A citação dos versos do poeta Wordsworth e o comentário que a ela se segue reforçam o que se afirma em
- (A) *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida*, sobretudo quando se pensa no que há de atropelo na vida que se leva nas grandes cidades.
 - (B) ***the country*** *pode ser toda a sociedade ou só a parte rural*, já que é essa a sensação confusa vivida pelo poeta à porta da grande cidade.
 - (C) *existe uma ampla gama de concentrações humanas*, tal como pode constatar aquele que chega do campo e se depara com o gigantismo de uma capital.
 - (D) *a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição*, ao mesmo tempo em que se reconhecem nela a azáfama e as agitações que a tantos deprimem.
 - (E) *A visão (...) da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal*, sendo possível ver nas edificações urbanas uma alta e incomparável beleza.
-
12. Sem prejuízo para o sentido da frase, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses em:
- (A) *isso não é de estranhar*, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas (**ainda que relativizemos**)
 - (B) À cidade associou-se a ideia de centro de realizações (**Se acobertou na cidade**)
 - (C) *A visão (...) pode variar* conforme a perspectiva pessoal (**não obstante o ponto de vista**)
 - (D) É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama (**Está patente que se fala**)
 - (E) porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo (**ainda que não se constate**)
-
13. Ao flexionar-se, o verbo indicado entre parênteses deve concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Não (**ser**) de estranhar que haja tantas opiniões contraditórias acerca da vida na cidade ou no campo.
 - (B) É difícil evitar que se (**constelar**), em torno da cidade, muitas associações negativas.
 - (C) Em nossa época se (**crystalizar**) juízos mais favoráveis à vida no campo do que à da cidade.
 - (D) Não (**propiciar**) uma visão harmônica da cidade os vários ritmos impostos pelo progresso.
 - (E) (**Ressaltar**) nos versos do poeta Wordsworth sua admiração pelos ícones arquitetônicos de Londres.
-
14. Considere as construções abaixo.
- I. Ele pesquisa o transporte público nas grandes cidades, onde convivem meios obsoletos e avançados.
 - II. A preferência pela vida no campo tende a diminuir, em função das ofertas de trabalho que há na cidade.
 - III. Num passado recente, ninguém imaginaria que confortos da cidade viessem a se oferecer na vida do campo.
- A exclusão da vírgula **altera o sentido** do que se enuncia APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
-
15. **Ambos** os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:
- (A) “*Campo*” e “*cidade*” são palavras muito poderosas.
 - (B) O termo inglês **country** *pode significar tanto “país” quanto “campo”*.
 - (C) *uma dessas* realizações *é a* cidade.
 - (D) O campo *passou a ser associado a uma forma natural de vida*.
 - (E) *entre os* tradicionais *extremos de campo e cidade existe uma* ampla gama de concentrações humanas.



Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Barbárie e civilização

Em 1777, o ferino filósofo francês Voltaire escreveu:

“O mundo começa a civilizar-se um pouco; mas que ferrugem espessa, que noite grosseira, que barbárie dominam ainda certas províncias, sobretudo entre os probos agricultores tão louvados em elegias e élogos, entre lavradores inocentes e vigários de aldeia, que por um escudo arrastariam os irmãos para a prisão e vos apedrejariam se duas velhas, vendo-vos passar, exclamassem: **herege!**”

O mundo está melhorando um pouco; sim, o mundo pensante, mas o mundo bruto será ainda por muito tempo um composto de animais, e a canalha será sempre de cem para um. É para ela que tantos homens, mesmo com desdém, mostram compostura e dissimulam; é a ela que todos querem agradar; é dela que todos querem arrancar **vivas**; é para ela que se realizam cerimônias pomposas; é só para ela, enfim, que se faz do suplício de um infeliz um grande e soberbo espetáculo” (O preço da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 29-30)

16. Voltaire não hesita, ao considerar o grau de civilização em que encontra sua época, em
- (A) suprimir quaisquer preconceitos contra as classes populares, notadamente as mais laboriosas.
 - (B) enaltecer a aristocracia, escudado tão somente no argumento de que a nobreza está no sangue.
 - (C) manifestar seu desprezo pelos que julga néscios, responsabilizados pela prática e expansão da barbárie.
 - (D) atribuir aos clérigos e fanáticos religiosos a responsabilidade pelo atraso nas letras e no pensamento.
 - (E) declarar sua admiração pelos camponeses que se conservam humildes e honestos a despeito de sua classe.
-
17. Voltaire associa a quem se manifesta pela acusação de **herege** e pela saudação dos **vivas**
- (A) o direito à manifestação pública, desde que interpretada como insensata ou injusta.
 - (B) a motivação irrefletida dos grosseiros que acatam a acusação leviana e aplaudem a barbárie.
 - (C) o entusiasmo das massas, quando inflamadas pela fé ou pela opinião de quem difunde a cultura erudita.
 - (D) a facilidade com que mesmo as criaturas pensantes incorrem no vício de seguir a opinião alheia.
 - (E) a vantagem que leva sobre as demais criaturas, ao fazer valer a virtude de seu descortino crítico.
-
18. Considere as afirmações abaixo.
- I. Nas expressões *probos agricultores* e *lavradores inocentes*, os qualificativos devem ser entendidos, em função do contexto, como manifestações da ironia de Voltaire.
 - II. Voltaire acusa o idealismo de poetas que louvam em suas élogos ou elegias criaturas que de fato ele reconhece como bárbaros ou grosseiros.
 - III. Ao se valer da expressão *suplício de um infeliz*, Voltaire está se referindo às provações que sofre um homem culto diante das manifestações de barbárie.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
19. Está plenamente clara e correta a **redação** da seguinte frase:
- (A) Voltaire não hesita em quantificar a preponderância dos homens grosseiros sobre os pensantes, ao se valer da expressão *a canalha será sempre de cem para um*.
 - (B) Ao se pautar na expressão *a canalha será sempre de cem para um*, cujo sentido óbvio é o de apontar a supremacia desta sobre os demais.
 - (C) A expressão *a canalha será sempre de cem para um* refere-se ao quanto Voltaire imagina de que os incultos são muito mais voluntariosos que os outros pensantes.
 - (D) Para não deixar dúvida em matéria de proporção, quem são os pensantes, Voltaire afirma que estes se reduzem a um por cada cem dos demais.
 - (E) Para cada cem pessoas grosseiras, propõe Voltaire que apenas uma é mais pensante, atestando-se assim a hegemônica atuação de uns poucos sobre todos os demais.
-
20. Estão adequadas **ambas** as construções pronominais indicadas entre parênteses, como alternativas válidas, no contexto, para as expressões sublinhadas em:
- (A) Voltaire atribui aos grosseiros (**atribui-lhes**) a responsabilidade por aplaudirem a barbárie (**lhes aplaudirem**).
 - (B) As velhas acusam a vítima (**acusam-lhe**) de herege e os bárbaros seguem as velhas (**seguem-nas**) em seu preconceito.
 - (C) Os poetas idealistas louvam os camponeses (**lhes louvam**), ignorando os defeitos deles (**ignorando-lhes os defeitos**).
 - (D) Muitos homens querem agradar as massas (**as agradar**), não hesitando em cortejar as mesmas (**cortejar-lhes**).
 - (E) Para que aprimoremos a civilização (**a aprimoremos**), é preciso prestigiar os pensantes (**prestigiá-los**).

**Matemática e Raciocínio Lógico**

21. O preço de venda de uma ação na bolsa de valores é x . Esse preço cai $y\%$ em uma semana. Na semana seguinte o preço dessa mesma ação sobe 20% e atinge um valor 2% a mais do que o preço x . Desse modo o valor de y é igual a
- (A) 18.
(B) 0,5.
(C) 15.
(D) 8.
(E) 11.
-
22. Uma empresa distribuirá um bônus de R\$ 165.000,00 entre seus quatro melhores funcionários do setor de vendas. Essa distribuição será feita de forma diretamente proporcional ao número de contratos de venda finalizados por esses funcionários. O funcionário A finalizou 3 contratos, o funcionário B finalizou 5 contratos, o funcionário C finalizou 8 contratos e o funcionário D finalizou x contratos. O menor valor de x , inteiro, para que o funcionário D receba pelo menos R\$ 50.000,00 é igual a
- (A) 8.
(B) 5.
(C) 9.
(D) 6.
(E) 7.
-
23. O número racional F é menor que $-\frac{1}{2}$ e maior que -1 . O número racional G é menor que $-\frac{1}{2}$ e maior que o número racional F . Um par que cumpre as condições estabelecidas é
- (A) $F = -\frac{3}{2}$ e $G = -\frac{7}{8}$.
(B) $F = -\frac{7}{8}$ e $G = -\frac{3}{5}$.
(C) $F = -\frac{1}{4}$ e $G = -\frac{2}{3}$.
(D) $F = -\frac{11}{15}$ e $G = -\frac{3}{7}$.
(E) $F = -\frac{3}{5}$ e $G = -\frac{4}{5}$.
-
24. Hoje, a soma das idades de pai e filho é igual a 36. A razão entre as idades de ambos, daqui a 7 anos, será igual a $\frac{7}{3}$. Dessa maneira pode-se calcular que a razão entre a idade do filho há 3 anos e a idade do pai daqui a 7 anos é
- (A) $\frac{1}{3}$.
(B) $\frac{3}{7}$.
(C) $\frac{1}{4}$.
(D) $\frac{1}{7}$.
(E) $\frac{3}{4}$.



25. Advogados, professores e médicos formam um grupo de pessoas. Ao todo são 9 os médicos; ao todo são 6 os advogados e ao todo são 12 os professores. São 6 dessas pessoas que possuem duas e apenas duas dessas formações, exceto ser apenas advogado e professor, que nenhuma dessas pessoas é. São 6 dessas pessoas que possuem uma e apenas uma dessas formações, exceto ser apenas médico, que nenhuma dessas pessoas é. São 3 dessas pessoas que possuem as três formações simultaneamente. Será sorteada aleatoriamente uma dessas pessoas. A probabilidade dessa pessoa sorteada não ser daquelas pessoas que possuem simultaneamente as três formações é igual a
- (A) $\frac{3}{4}$.
- (B) $\frac{4}{5}$.
- (C) $\frac{2}{3}$.
- (D) $\frac{3}{5}$.
- (E) $\frac{5}{6}$.
-
26. Para realizar a produção de 2000 unidades de um produto, inicialmente a fábrica trabalhou com 18 funcionários de mesma produtividade por 42 dias, o que foi suficiente para a produção de 600 unidades. Em seguida, a fábrica trabalhou com 12 funcionários, de mesma produtividade dos anteriores, por certo número de dias até produzir 400 unidades. Encerrada essa etapa, a fábrica passou a trabalhar com 21 funcionários, de mesma produtividade dos anteriores, até finalizar totalmente a tarefa. Conforme os dados, o número total de dias gastos para a produção das 2000 unidades do produto foi igual a
- (A) 128.
- (B) 126.
- (C) 144.
- (D) 168.
- (E) 186.
-
27. A sequência (14; 19; 23; 26; 28; 29; 29; 30; 32; 35; 39; 44; 48; 51; 53; 54; 54; 55; 57; 60; 64; 69; 73; ...) foi criada com um padrão cíclico de adição de números naturais. O primeiro termo dessa sequência é o número 14. O número 189 também pertence a essa sequência, e a sua posição é a
- (A) 71^a.
- (B) 68^a.
- (C) 67^a.
- (D) 77^a.
- (E) 69^a.
-
28. Tarzan, o cachorro de Matilde nasceu no dia 12 de setembro de 2009 e morreu no dia 07 de janeiro de 2015, uma quarta-feira. Nesse período, o único ano bissexto foi 2012 (ano com 366 dias). Tarzan, o cachorro de Matilde, nasceu em
- (A) um domingo.
- (B) uma quinta-feira.
- (C) uma terça-feira.
- (D) um sábado.
- (E) uma segunda-feira.
-
29. Um professor avalia seus alunos por meio de 5 provas. A nota final é obtida por meio de média aritmética ponderada. A prova I tem peso 1, a prova II tem peso 2, a prova III tem peso 3, a prova IV tem peso 4 e a prova V tem peso 5. As notas de Carlos nas provas são, respectivamente, 7, 8, 7, 5 e 4. As notas de Bruno são, respectivamente, 2, 1, 2, 7 e 8. A diferença, em décimos, entre a média de Carlos e Bruno é
- (A) 4.
- (B) 2.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 1.



30. Para formar uma senha de quatro letras é permitido o uso de uma letra A, uma letra B, duas letras C e três letras D. Dentre todas as senhas possíveis nesse sistema, o número daquelas que tem exatamente três letras diferentes supera o número das demais em
- (A) 28.
 - (B) 24.
 - (C) 42
 - (D) 36
 - (E) 30.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

31. Verônica, funcionária da Defensoria Pública do Estado que tem a posse de um telefone celular de propriedade da Defensoria Pública, pelo qual é responsável, em determinado dia de trabalho ao sair para almoçar esqueceu este telefone em cima de sua mesa de trabalho. Vagner, seu colega de trabalho na mesma função, nota o descuido e subtrai o aparelho celular. Nesta situação hipotética, diante do Código Penal brasileiro é correto afirmar que Verônica
- (A) e Vagner cometeram crime de peculato, se sujeitando às mesmas penalidades, pois ambos concorreram para o crime.
 - (B) cometeu o crime de peculato mediante erro de outrem enquanto Vagner cometeu o crime de peculato doloso.
 - (C) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato, pois se apropriou de bem móvel público de que tem a posse em razão do cargo em proveito próprio ou alheio.
 - (D) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato culposo.
 - (E) cometeu o crime de peculato culposo e Vagner cometeu o crime de peculato, pois ele não estava em posse do bem, mas mesmo assim o subtraiu, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.
32. Marcelo, funcionário público da Defensoria Pública, é responsável por organizar a fila de atendimento ao público. Ao encontrar seu amigo Pedro, que pretende ser atendido na Defensoria, diz que pode fazer com que ele seja o primeiro a ser atendido, embora Pedro não tenha chegado primeiro e sequer tenha algum motivo justo para isso. Pedro se interessa, mas Marcelo solicita cem reais em dinheiro para fazer isso e afirma que, se Pedro não quiser pagar, não tem problema, apenas terá que aguardar seu lugar correto na fila. Nesta situação, Marcelo
- (A) cometeu o crime de corrupção passiva por ter solicitado para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (B) cometeu o crime de concussão por ter exigido para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (C) cometeu o crime prevaricação, pois beneficiou terceiro por ser seu amigo.
 - (D) não cometeu nenhum crime, pois seu amigo não se manifestou quanto a aceitação no ato de pagar o valor para ajuda de custo.
 - (E) cometeu o crime de advocacia administrativa pois patrocinou diretamente interesse privado perante a Administração pública valendo-se da qualidade de funcionário.

33. Considere as seguintes condutas:

- I. Facilitar a revelação de fato que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo.
- II. Solicitar vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo a terceiros interessados.
- III. Exigir vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo.
- IV. Permitir ou facilitar, mediante atribuição, fornecimento e empréstimo de senha ou qualquer outra forma, o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações ou banco de dados da Administração pública.

Um funcionário público cometerá o crime de violação de sigilo funcional, nas condutas indicadas APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e IV.



34. Prefeito de uma cidade que tem a posse de veículo público oficial para se locomover por ocasião de sua função, passou a utilizar o veículo para fins particulares. Diante disso, com base na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o referido Prefeito
- (A) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.
 - (B) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos.
 - (C) não cometeu ato de improbidade administrativa, uma vez que esta conduta é permitida aos agentes públicos.
 - (D) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.
 - (E) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

35. Quanto à definição de agente público, com base de na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), considere os itens abaixo:

- I. Agente público pode ser pessoa que esteja transitoriamente trabalhando em repartição pública.
- II. São agentes públicos as pessoas que embora não recebam remuneração exercem sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
- III. São agentes públicos as pessoas que recebem remuneração e exerçam sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
- IV. São agentes públicos os chefes do Poder Executivo em todos os níveis da federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.

36. Mauro praticou ato de improbidade administrativa por ter negado publicidade de atos oficiais (art. 11, IV da Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/1992), e por esta mesma Lei está sujeito às seguintes sanções:

- I. Suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos.
- II. Suspensão do recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de oito anos.
- III. Ressarcimento integral do dano, se houver.
- IV. Perda da função pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

37. O Ato Normativo DPG nº 55 de 2011 dispõe sobre diversas competências e direitos aos usuários dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação disponibilizados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, EXCETO:

- (A) Informar à Coordenadoria de Tecnologia de Informação sobre eventuais necessidades de intervenções técnicas, para reparos ou configurações, visando à boa gestão dos recursos.
- (B) Garantir o uso adequado de recursos de TIC sob sua guarda, observando as regras e procedimentos previamente definidos.
- (C) Zelar pela integridade dos recursos de TIC sob sua responsabilidade, resguardado o auxílio e acesso a orientações pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação.
- (D) Zelar para que a senha e o certificado digital, que são de uso coletivo de todos os funcionários de cada setor, não sejam transferidos a funcionários de outros setores.
- (E) Acessar os serviços de *e-mail* podendo solicitá-los à Coordenadoria de Tecnologia de Informação através do suporte ao usuário.



38. Funcionário da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, preocupado com a sua avaliação de desempenho, analisa o Ato Normativo DPG nº 23/2009 e descobre que
- (A) assiduidade e disciplina são critérios da avaliação de desempenho que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.
 - (B) capacidade de iniciativa e produtividade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (C) produtividade e responsabilidade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação caberá recurso administrativo.
 - (D) responsabilidade e organização são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (E) responsabilidade e organização são critérios de avaliação que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.

39. Hoje faz dois meses que Fernanda, servidora efetiva de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, foi punida pela primeira vez em sua carreira. A pena aplicada foi advertência por escrito por ter descumprido determinado dever funcional. Caso descumpra novamente esse mesmo dever funcional Fernanda estará sujeita, conforme a Deliberação da CSDP nº 111 de 2009, à pena de
- (A) advertência por escrito, que deverá constar no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (B) suspensão por até noventa dias, que constará no prontuário de Fernanda e será publicada no Diário Oficial se for decisão definitiva.
 - (C) censura, que constará no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (D) suspensão por até noventa dias, que constará do prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (E) censura, que constará no prontuário de Fernanda cuja decisão definitiva será publicada no Diário Oficial.

40. Sobre sindicância e processo administrativo, que dispõe a Deliberação CSDP nº 111, de 09 de janeiro de 2009, considere as afirmativas abaixo.
- I. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - II. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, com prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - III. O afastamento do sindicado ou indiciado não excederá 30 dias, podendo, excepcionalmente, ser prorrogado por até 90 dias mediante decisão do Defensor Público-Geral do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) I.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. No modelo de referência OSI, a camada
- (A) superior é a camada ligação de dados em que ficam os aplicativos que utilizam a rede como correio eletrônico, sistemas de transferência de arquivos e de navegação *web*.
 - (B) de transporte é responsável pelo gerenciamento de *token*, um serviço que controla qual computador realiza a comunicação durante a sessão corrente ao passar um *token* de *software* para frente e para trás.
 - (C) de conexão ponto-a-ponto pode, por exemplo, executar conversões de caracteres ASCII para não ASCII, fazer criptografia de dados e realizar decodificação de documentos seguros.
 - (D) de enlace de dados é responsável por receber dados da camada de rede e transformá-los em um quadro, uma unidade coesa que sinaliza o início e o fim do quadro, possuindo espaços para informações de controle e de endereço.
 - (E) inferior ou camada de aplicação, é responsável pela transmissão de *bits* por um canal de comunicação, determinando o meio de transmissão a ser utilizado.
-
42. Considere o cenário em que uma empresa tenha 2 prédios separados por 1,5 km dentro de sua propriedade. A empresa deseja transmitir dados entre os 2 prédios rotineiramente em velocidade de até 100 Mbps. Um Engenheiro de Redes, ao escolher o meio de transmissão, deve considerar que em relação
- (A) ao custo, a fibra óptica é a opção mais barata, portanto, opções sem fio ficam em desvantagem considerando os requisitos do problema.
 - (B) à velocidade, a fibra óptica, o par trançado e o cabo coaxial atendem os requisitos necessários, mas também podem ser consideradas microondas e fibra óptica de espaço livre.
 - (C) à expansibilidade e distância, o par trançado e o cabo coaxial são os mais indicados. Como a empresa possui direito de passagem, pode instalar estes cabos.
 - (D) ao ambiente, o cabo de fibra óptica é o mais afetado pelo ambiente. Se uma solução sem fio pudesse ser aplicada, a linha de visada não seria impedimento.
 - (E) à segurança, um sistema de fibra óptica é o único que é seguro contra grampos.
-
43. Considerando uma rede que utiliza a topologia em estrela é INCORRETO afirmar:
- (A) O nó central pode, também, compatibilizar a velocidade de comunicação entre o transmissor e o receptor. Se os dispositivos fonte e destino utilizarem diferentes protocolos, o nó central pode atuar como um conversor, permitindo duas redes de fabricantes diferentes se comunicarem.
 - (B) No caso de ocorrer falha em uma estação ou no elo de ligação com o nó central, apenas esta estação fica fora de operação. Mas se uma falha ocorrer no nó central, todo o sistema pode ficar fora do ar. A solução deste problema seria a redundância, mas isto poderia acarretar um aumento considerável nos custos.
 - (C) A expansão de uma rede deste tipo pode ser feita até um certo limite, imposto pelo nó central: consideram-se a capacidade de chaveamento, o número de circuitos concorrentes que podem ser gerenciados e o número de nós que podem ser servidos.
 - (D) O desempenho obtido pela rede depende da quantidade de tempo requerido pelo nó central para processar e encaminhar mensagens e da carga de tráfego de conexão, ou seja, é limitado pela capacidade de processamento do nó central.
 - (E) O nó central está restrito às funções de gerente das comunicações e às operações de diagnósticos. O gerenciamento das comunicações pelo nó central é feito apenas por comutação de circuitos, que é mais tolerante a falhas do que a comutação de pacotes.
-
44. Uma empresa tem escritórios em São Paulo e em Salvador e solicitou ao provedor de Frame Relay para criar um PVC de 256 Kbps entre os escritórios destas cidades, suficiente para a aplicação principal. A empresa tem uma porta de 512 Kbps e uma linha telefônica capaz de suportar 512 Kbps. Os escritórios desejam acrescentar uma nova aplicação que precisa de 256 Kbps. Neste cenário e, em função da nova necessidade da empresa, um Engenheiro de Redes deve solicitar ao provedor de Frame Relay
- (A) uma nova linha telefônica de pelo menos 1 Mbps.
 - (B) substituir o PVC por outro de pelo menos 1 Mbps.
 - (C) acrescentar um outro PVC de 256 Kbps.
 - (D) acrescentar uma outra linha telefônica de 256 Kbps.
 - (E) acrescentar um outro PVC de 1 Mbps.



45. Considere duas formas de interoperabilidade entre redes ATM e Frame Relay em empresas com matriz e filiais:
- I. Frame Relay/ATM Network Interworking for PVCs: padroniza uma funcionalidade responsável pelo encapsulamento dos PVCs para que os mesmos possam ser transportados indistintamente nas redes das 2 tecnologias.
 - II. Frame Relay/ATM Service Interworking for PVCs: padroniza uma funcionalidade responsável pela conversão dos protocolos (FR ↔ ATM), que pode ser incorporada tanto aos equipamentos de acesso como aos equipamentos da rede.
- É correto afirmar que o uso típico de
- (A) II ocorre quando a rede Frame Relay tem como núcleo uma rede ATM, para otimizar o uso de linhas telefônicas.
 - (B) I ocorre quando a empresa possui redes Frame Relay em alguns escritórios que devem se interligar com a rede ATM da matriz.
 - (C) II ocorre quando a empresa possui redes Frame Relay em alguns escritórios que devem se interligar com a rede ATM da matriz.
 - (D) I ocorre quando a rede ATM tem como núcleo uma rede Frame Relay, para otimizar ainda mais o uso de PVCs.
 - (E) I ocorre quando a empresa possui redes ATM em alguns escritórios que devem se interligar com a rede Frame Relay da matriz.
-
46. O MPLS permite a um roteador comutar dados de um caminho para outro. A estrutura de encapsulamento MPLS contém
- (A) um campo de 20 *bits* com o valor do rótulo.
 - (B) um campo de fim de pilha de 2 *bits* que indica se há vários rótulos no pacote (00 se esse for o último rótulo e 01, 10 e 11, caso contrário).
 - (C) um campo TTL (*Time to Live*) de 8 *bits*, conta por quantos roteadores o pacote passou, num total máximo de 256. No caso do pacote viajar por mais de 256 roteadores, ele é reiniciado para 0 para permitir mais passagens.
 - (D) 32 *bits*, divididos em 5 campos.
 - (E) um campo de 2 *bits*, utilizado para classes de serviço.
-
47. Um Engenheiro de Redes foi solicitado a criar uma conexão *full-duplex* em uma LAN com poucas estações próximas utilizando cabos de par trançado como meio de transmissão. As estações de trabalho possuem capacidade e estão configuradas para suportar este modo. Uma ação correta para realizar este procedimento é
- (A) utilizar vários *hubs* simples para conectar as estações de trabalho da rede e configurá-los adequadamente.
 - (B) configurar adequadamente um *switch* e, em uma rede Ethernet de 10 Mbps, utilizar 1 par (2 fios) de cabos para ligar cada estação ao *switch*.
 - (C) configurar adequadamente um *hub simples* e, em uma rede Ethernet de 100 Mbps (100BaseTx-HD), utilizar 2 pares (4 fios) de cabos para ligar as estações ao *switch*.
 - (D) configurar adequadamente um *switch* e, em uma rede Ethernet de 1000 Mbps (1000BaseT), utilizar 4 pares (8 fios) de cabos para ligar cada estação ao *switch*.
 - (E) utilizar *hub* simples configurado para uma rede Ethernet de 100 Mbps (100BaseTx-HD).
-
48. Sabendo que o acesso a uma rede é gerenciado usando-se o protocolo CSMA/CA, um Engenheiro de Redes pode afirmar, corretamente, que
- (A) a rede, se implementada com *hubs* no lugar de *switches*, é um sistema *full duplex*.
 - (B) a rede WLAN trabalha de forma que o espaço entre quadros (IFS) disponibiliza um sistema de prioridades, que ajuda a prevenir que vários usuários fiquem verificando um meio ocioso, transmitam dados ao mesmo tempo e causem colisões.
 - (C) as estações irão monitorar a rede por um período de tempo específico para verificar se há transmissão de dados de outras estações antes de tentar efetuar a transmissão dos seus dados. Isso identifica a parte referente à *Collision Avoidance* do protocolo.
 - (D) a estação deve esperar um período de tempo predefinido para que a rede fique disponível antes de iniciar a transmissão. Esse *delay* e o recebimento pela estação transmissora de um ACK, indicando uma recepção com sucesso, forma a parte referente à *Multiple Access* do protocolo.
 - (E) a rede, se implementada com *switches* no lugar de *hubs*, é um sistema *half duplex*.



49. Em relação aos roteadores é correto afirmar:
- (A) São capazes de interligar várias redes diferentes e escolher a rota mais rápida para cada pacote de dados. Operam no nível 6 do modelo OSI, procurando por endereços MAC em vez de endereços IP.
 - (B) Cada rede possui seu próprio roteador e os vários roteadores são interligados entre si, de forma que tenham acesso direto a todos os outros roteadores a que estejam conectados.
 - (C) Cada vez que o dado é transmitido de um roteador para outro ocorre um *loop*. Os roteadores determinam o melhor caminho a seguir e procuram pelo caminho com o menor número de *loops*, ou seja, o caminho mais seguro.
 - (D) Caso um dos roteadores da rota esteja ocupado demais (o que pode ser medido pelo número de *loops*), caminhos alternativos são procurados para desviar do trecho. Mas, como os roteadores sempre priorizam o caminho mais seguro, uma pequena espera na fila do roteador congestionado não comprometeria a resposta.
 - (E) Podem interligar redes situadas em países ou continentes diferentes. Pode-se medir o tempo que um pedido de conexão demora para ir até o destino e ser respondido usando o comando *ping*. Também há comandos para verificar por quantos roteadores o pacote está passando até chegar ao destino.
-
50. Um *switch* pode operar de diversas formas, dentre estas formas está
- (A) *cut-through*: o *switch* inicia a retransmissão dos *frames* imediatamente após receber os *headers* (com os endereços de origem e de destino). O *switch* não faz nenhum tipo de verificação no *frame* e o retransmite como foi recebido.
 - (B) *fragment-free*: o *switch* armazena o pacote na memória, realiza algumas verificações básicas e só então envia o pacote ao destinatário, descartando pacotes inválidos e solicitando a retransmissão de pacotes corrompidos.
 - (C) *adaptive cut-through*: o *switch* opera inicialmente em modo *cut-through* (para maximizar a latência), mas passa automaticamente a operar em modo *fragment-free* caso detecte um grande volume de *frames* inválidos.
 - (D) *store-and-forward*: o *switch* aguarda o recebimento dos primeiros 64 *bytes* do *frame*, certifica-se de que não ocorreu uma colisão e só então o retransmite.
 - (E) *collision-free*: o *switch* minimiza a ocorrência de colisões, essencial no modo *full-duplex*, que exige um canal exclusivo de transmissão entre cada estação e o *switch*.
-
51. No padrão Ethernet, o esquema de acesso ao meio é denominado CSMA/CD. Nesse esquema,
- (A) a colisão é evitada por meio do uso de um intervalo de guarda.
 - (B) existe nativamente a priorização dos pacotes de gerenciamento de redes.
 - (C) o acesso é gerenciado pelo roteador principal da LAN.
 - (D) quando houver colisão, a transmissão é cessada e reiniciada posteriormente.
 - (E) a transmissão é iniciada por qualquer dispositivo a qualquer momento.
-
52. A evolução da tecnologia permitiu o aumento da velocidade de transmissão das redes de comunicação de dados como a Ethernet. Especificamente na Ethernet, o aumento da velocidade exigiu uma alteração no tamanho mínimo do *frame*. No padrão Gigabit Ethernet, o tamanho mínimo de *frame*, quando se usa o meio 1000Base-T, é, em *bytes*,
- (A) 416.
 - (B) 520.
 - (C) 64.
 - (D) 250.
 - (E) 1500.
-
53. A máxima taxa de transmissão alcançada no IEEE 802.11n é de 135 Mbps por canal. Um dos fatores que permite essa velocidade é
- (A) a utilização da técnica de modulação DSSS.
 - (B) o uso da banda de 3,5 GHz.
 - (C) a utilização de 52 subportadoras por canal.
 - (D) o uso de canais de 40 MHz de banda.
 - (E) a utilização da técnica de modulação FHSS.
-
54. O Engenheiro de Redes deve especificar o padrão de cabo de fibra óptica para interligar duas instalações de uma empresa localizadas a uma distância de 4.500 m. O Engenheiro escolheu o 1000BaseLX, pois esse padrão alcança a distância almejada devido
- (A) ao uso de fibras de 62,5 microns e frequência de 400 MHz.
 - (B) ao uso de fibras de 9 microns.
 - (C) à possibilidade de uso em multimodo com 5 Lambdas.
 - (D) ao uso de fibras de 3 microns.
 - (E) ao uso de fibras de 50 microns e frequência de 50 MHz.



55. Considere uma LAN que utiliza o conjunto de protocolos TCP/IP. O Engenheiro de Redes deseja monitorar os erros decorrentes de congestionamentos no *gateway* programado para enviar mensagens, caso isso ocorra. Para isso, deve monitorar esses erros por meio do protocolo
- (A) ICMP da camada de Aplicação.
 - (B) SNMP da camada de Aplicação.
 - (C) IGMP da camada de Aplicação.
 - (D) SNMP da camada de Rede.
 - (E) ICMP da camada de Rede.
-
56. Na estrutura de endereços do IPv4, alguns endereços são destinados para usos específicos. Caso o Engenheiro de Redes queira fazer um teste de *loopback* de uma interface de rede, deve utilizar o endereço específico
- (A) 192.168.0.1.
 - (B) 255.255.255.0.
 - (C) 127.0.0.1.
 - (D) 255.255.255.255.
 - (E) 0.0.0.0.
-
57. O Engenheiro de Redes deseja realizar uma comunicação telnet com o servidor de sua empresa e executar a inicialização de um *daemon*. Quando foi realizar a comunicação telnet, percebeu que a conexão não era permitida pelo bloqueio de porta do serviço telnet no *firewall* da empresa. Para utilizar o telnet, o Engenheiro deve liberar no *firewall* a porta TCP de número
- (A) 23.
 - (B) 53.
 - (C) 21.
 - (D) 37.
 - (E) 25.
-
58. *Proxy* é um programa ou serviço que faz o papel de intermediário entre o cliente e o servidor para o acesso de um determinado serviço. O *Proxy Reverso* atua de forma reversa porque
- (A) verifica requisições originadas na LAN para identificar acessos indevidos.
 - (B) faz o papel de procurador do cliente ao invés de encaminhar a requisição diretamente.
 - (C) atua somente sobre os pacotes de respostas às requisições de acesso às páginas.
 - (D) disponibiliza acessos à aplicação mesmo que o servidor não esteja disponível.
 - (E) intercepta requisições originadas na WAN com destino à LAN.
-
59. A estrutura hierárquica de endereços IPv6 foi concebida em três níveis de agregação para otimizar o processo de roteamento. Na estrutura, o campo utilizado no nível mais alto da hierarquia de roteamento é denominado
- (A) SLA.
 - (B) TLA.
 - (C) IID.
 - (D) NLA.
 - (E) RLA.
-
60. O Engenheiro de Redes escolheu o BGP como protocolo de roteamento, pois na especificação constava protocolo de roteamento
- (A) entre Sistemas Autônomos que evita *loops*.
 - (B) que utiliza o algoritmo vetor distância.
 - (C) utilizado dentro de um Sistema Autônomo.
 - (D) com pequeno *overhead* de comunicação.
 - (E) simples baseado em contagem de saltos.
-
61. O RIPv2, uma evolução do RIP (*Routing Information Protocol*) v1, apresenta dentre as novas características
- (A) a utilização do roteamento baseado em estado de *link*.
 - (B) um campo de indicação de Métrica com 32 *bits*.
 - (C) a inserção do campo Versão.
 - (D) um identificador de Endereço de Família com 32 *bits*.
 - (E) a indicação do endereço do próximo salto.
-
62. No SNMP (*Simple Network Management Protocol*), como em qualquer sistema de monitoração, eventos nos dispositivos monitorados precisam ser enviados de modo assíncrono para o gerenciador do sistema. No SNMP, em suas diferentes versões, a informação da ocorrência de um evento no dispositivo é sinalizada utilizando a unidade de dados (PDU)
- (A) *InformEvent*.
 - (B) *Trap*.
 - (C) *InformRequest*.
 - (D) *Response*.
 - (E) *SetRequest*.



63. O Engenheiro de Redes deseja implantar esquemas de segurança da informação em uma instalação de rede de computadores. Para nortear a implantação, o Engenheiro deve orientar a análise e o planejamento da segurança considerando os três principais atributos:
- (A) Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade.
 - (B) Autenticidade, Integridade e Disponibilidade.
 - (C) Irretratabilidade, Integridade e Confiabilidade.
 - (D) Autenticidade, Integridade e Privacidade.
 - (E) Confiabilidade, Autenticidade e Disponibilidade.
-
64. A escolha do tipo de criptografia a ser utilizada para a troca de informações entre entidades pode ser realizada considerando-se que a criptografia de chave
- (A) assimétrica exige a distribuição da chave pública de forma segura.
 - (B) assimétrica exige a distribuição da chave secreta de forma segura.
 - (C) assimétrica demanda grande capacidade de processamento se comparada com a de chave simétrica.
 - (D) simétrica demanda o uso de uma chave pública com o dobro do comprimento da chave privada.
 - (E) simétrica requer duas chaves complementares para descriptografar a informação.
-
65. O SSL (*Secure Socket Layer*) provê um canal de comunicação com autenticação do servidor, privacidade e integridade. Em uma aplicação entre um navegador e um servidor *web* com SSLv2,
- (A) durante o processo de solicitação de sessão segura, o navegador envia a sua chave pública.
 - (B) estabelecida a conexão segura, a troca de dados é realizada com a criptografia de chave pública.
 - (C) antes do estabelecimento da conexão segura, o servidor autentica o navegador cliente.
 - (D) durante o processo de solicitação de sessão segura, o servidor envia a sua chave privada.
 - (E) uma chave randômica e simétrica é gerada no navegador e enviada para o servidor.
-
66. A comunicação entre dois computadores está sendo realizada utilizando o IPsec em modo transporte. Do pacote IP original
- (A) é possível visualizar os endereços IP de origem e de destino.
 - (B) não é possível interceptá-lo, pois está protegido pela camada criptográfica.
 - (C) é possível visualizar o tipo de dado transportado, pois o número da porta TCP é visível.
 - (D) não é possível identificar nenhuma informação, pois ele foi criptografado por completo.
 - (E) é possível decifrar o protocolo da camada de Transporte transportado.
-
67. O administrador de uma LAN precisa identificar o *malware* que está infectando computadores e propagando-se automaticamente na LAN por meio de cópias de si mesmo. De acordo com a descrição, trata-se de um
- (A) *Spyware*.
 - (B) *Worm*.
 - (C) *Keylogger*.
 - (D) *Backdoor*.
 - (E) *Trojan*.
-
68. Para aumentar a segurança de uma WLAN, o Engenheiro de Redes alterou o esquema de segurança de WPA para WPA2. A real diferença entre o WPA e o WPA2 é o uso do
- (A) AES que permite o uso de uma chave de até 256 *bits*.
 - (B) 3-DES que utiliza uma chave de 128 *bits*.
 - (C) TKIP que modifica a chave criptográfica para cada pacote transmitido.
 - (D) PSK para a pré-distribuição de chaves com 48 *bits*.
 - (E) 802.1x para o controle de acesso com base em portas.
-
69. De acordo com a Norma NBR ISO/IEC 27002:2013, uma das implementações dos controles para a organização da segurança da informação é efetivada com
- (A) a concentração de responsabilidade em uma pessoa com conhecimento de TI.
 - (B) o estabelecimento de um diretor de segurança responsável por todas as ações.
 - (C) a distinção entre o projeto fim da empresa e o projeto de segurança.
 - (D) uma organização centralizadora e determinadora de responsabilidades.
 - (E) a segregação das funções conflitantes e responsabilidades.
-
70. Na Norma NBR ISO/IEC 27002:2013, o controle "Cópias de segurança das informações" está relacionado com o capítulo
- (A) Política de segurança da informação.
 - (B) Segurança nas operações.
 - (C) Organização da segurança da informação.
 - (D) Gestão de ativos.
 - (E) Segurança física e do ambiente.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

"10.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora. 10.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova de Redação.

Tudo se reduz à questão de que há dois valores igualmente indispensáveis para uma vida humana digna: liberdade e segurança. Não se pode ter um sem que se tenha o outro. Esse é o meu ponto; mas infelizmente, na prática, eles são normalmente apresentados como tendo propósitos opostos, como sendo necessário sacrificar a segurança sob o argumento de que, quanto maior ela for, menos livre se é.

(Adaptado de: Zigmunt Baumann. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702004000100015)

Considerando as afirmações acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, expondo amplamente o seu ponto de vista.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30